

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

***Arrecadação de ICMS do Ceará caiu 5,6% no quinto bimestre de 2022, como provável consequência da redução da alíquota nos setores de combustível, eletricidade e comunicações.***

## 1 . Receitas do 5º Bimestre de 2022

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de Outubro de 2022, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos anteriores.

Assim, na Tabela e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no quinto bimestre de 2022, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que nas três primeiras o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no quinto bimestre de 2022, R\$ 2,96 bilhões. Esse desempenho representa uma redução de 5,6%, em relação a idêntico período de 2021, e crescimento de 3,8%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2019.

É interessante observar que a queda de arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da redução da alíquota máxima de ICMS cobrada em produtos considerados como essenciais, como combustíveis e eletricidade. É importante ressaltar que fatores com a redução do preço dos combustíveis, que ocorreram de forma concomitante a redução da alíquota, também contribuíram para essa redução.

Deve-se observar que, tanto nos anos de 2020 como 2021, foram adotadas medidas de restrição ao contato social, por conta da pandemia de Covid-19, que afetou a atividade econômica e, conseqüentemente a arrecadação estadual, especialmente a do ICMS. Porém, percebe-se facilmente que as medidas sanitárias tomadas em 2021 afetaram a economia de forma menos significativas.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, a arrecadação desse tributo, aparentemente, não foi afetada de forma significativa pela adoção das medidas de restrição ao contato social.

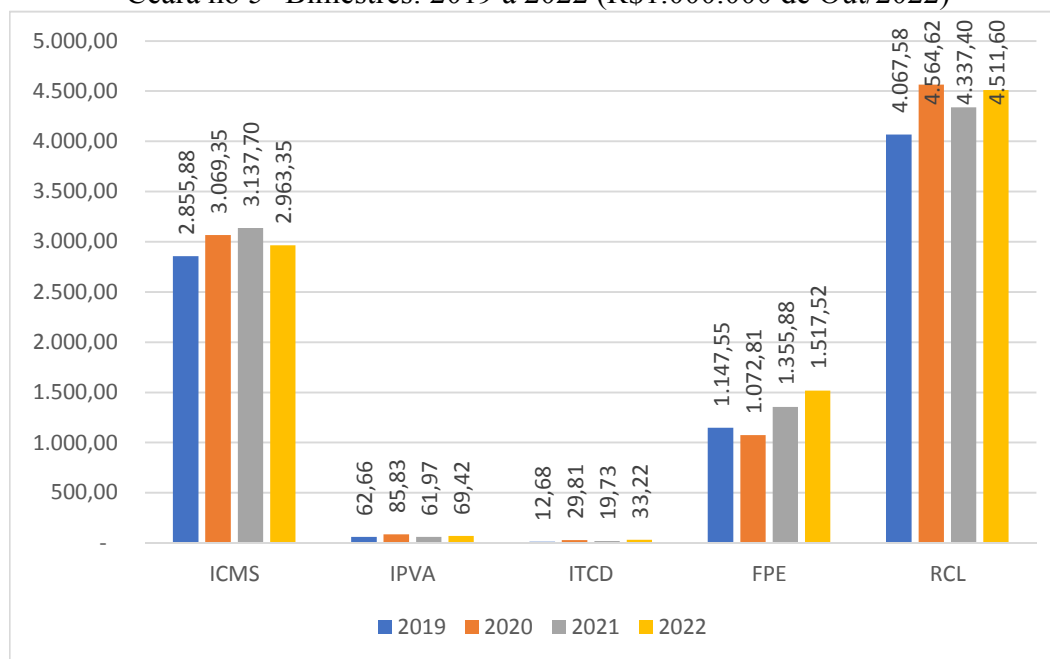
Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 5º Bimestres: 2019 a 2022 (R\$1.000.000 de Out/2022)

Receita	2019	2020	2021	2022	$\Delta\%2022/2019$	$\Delta\%2022/2021$
ICMS	2.855,88	3.069,35	3.137,70	2.963,35	3,8	-5,6
IPVA	62,66	85,83	61,97	69,42	10,8	12,0
ITCD	12,68	29,81	19,73	33,22	162,1	68,4
FPE	1.147,55	1.072,81	1.355,88	1.517,52	32,2	11,9
RCL	4.067,58	4.564,62	4.337,40	4.511,60	10,9	4,0

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 5º Bimestres: 2019 a 2022 (R\$1.000.000 de Out/2022)



Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

O ITCD foi incluído nessa análise por conta de sua significativa arrecadação no ano de 2019 que, provavelmente, decorre da adoção de incentivos para o pagamento de créditos tributários previstos na Lei Estadual nº 16.848/2019.

As receitas provenientes do FPE também foram afetadas pela ocorrência da crise sanitária em decorrência da pandemia de Covid-19, dado que as medidas de restrição ao contato social ocorreram em outros estados brasileiros, limitando a atividade econômica nacional. Porém é possível destacar que as receitas provenientes do FPE, no quinto bimestre de 2022, foram 11,9% superiores as verificadas um ano antes e 32,2% maiores, quando se compara com 2019.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, apresentou crescimento no quinto bimestres de 2022. Destaque-se que essas receitas foram 10,9% superior ao valor observado em idêntico período de 2019.

### 3. Receitas Acumuladas em 2022

Considerando-se as receitas estaduais acumuladas até o final do quinto bimestre, cujos dados são apresentados na Tabela 2 e Figura 2, constata-se que queda de arrecadação de ICMS, no ano de 2020, decorrentes das medidas sanitárias já referidas, foi superada já no ano de 2021, sendo possível constatar que, tendo por referência o ano de 2019, elas cresceram 9,2% até o ano de 2022.

O IPVA, por sua vez, apresentou crescimento em todos os anos do período em análise, tendo um desempenho melhor, tanto no período 2022/2019 como 2022/2021, do que o do imposto sobre o consumo. O incremento da arrecadação do IPVA em 2020, em relação ao ICMS, provavelmente, deve-se ao fato do pagamento desse tributo ser concentrado nos meses de janeiro e fevereiro, ou seja, antes da adoção das medidas de restrição ao contato social.

Já o ITCD, como mencionado acima, apresentou arrecadação atípica no ano de 2019, porém observa-se um significativo incremento de sua arrecadação nos dez primeiros meses de 2022. Esse fato pode estar relacionado ao incremento do número de óbitos em decorrência da crise sanitária nos anos de 2020 e 2021.

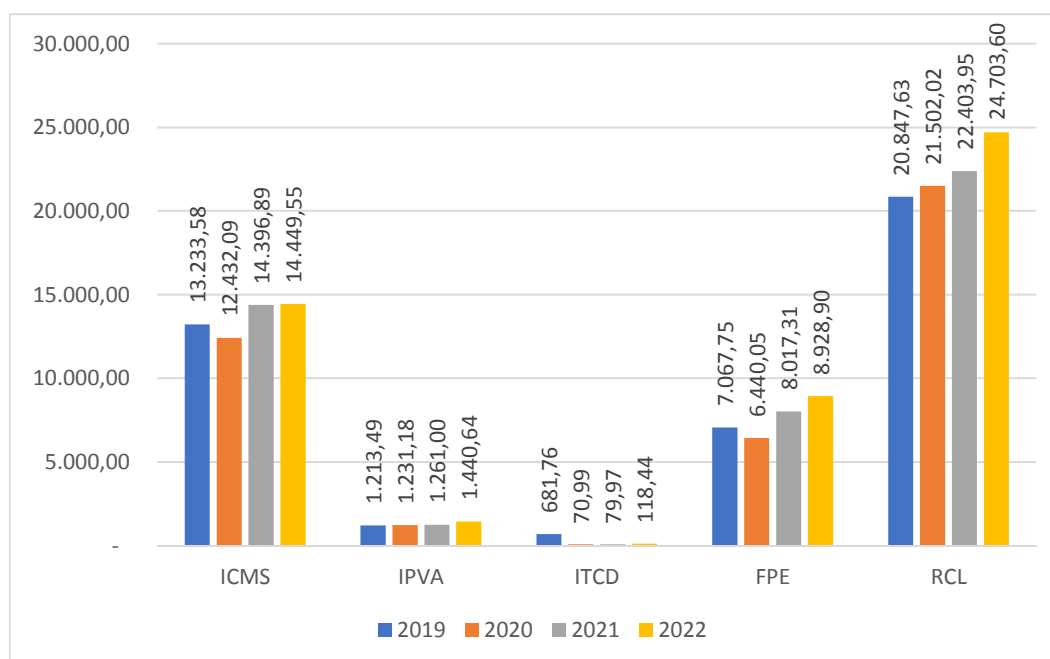
Tabela 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Outubro: 2019 a 2022 (R\$1.000.000 de Out/2022)

Receita	2019	2020	2021	2022	Δ% 2022/2019	Δ% 2022/2021
ICMS	13.233,58	12.432,09	14.396,89	14.449,55	9,2	0,4
IPVA	1.213,49	1.231,18	1.261,00	1.440,64	18,7	14,2
ITCD	681,76	70,99	79,97	118,44	-82,6	48,1
FPE	7.067,75	6.440,05	8.017,31	8.928,90	26,3	11,4
RCL	20.847,63	21.502,02	22.403,95	24.703,60	18,5	10,3

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Outubro: 2019 a 2022 (R\$1.000.000 de Out/2022)



Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

O FPE por sua vez apresentou crescimento significativo no ano de 2022, tanto com relação ao ano anterior como com relação a 2019, sendo seu desempenho bem superior ao do ICMS. Esse fato sugere que

## Nº 245 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quinto Bimestre de 2022

houve incremento da dependência do Governo do Ceará relativamente a receitas transferidas pela União. Esse fato deve ser objeto de uma investigação mais minuciosa para ser explicado.

Dado o comportamento dessas fontes de receitas constata-se que houve crescimento da RCL do Estado do Ceará até Outubro de 2022, sinalizando que, ao menos do ponto de vista das receitas, que o poder público local passa por um momento fiscal com menor nível de restrições do que aquele presenciado no ano de 2020. Porém deve-se destacar que para um melhor diagnóstico da situação fiscal do Estado é necessário analisar o comportamento de vários outros indicadores fiscais.

### **Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

### **Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos – Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

### **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

#### **Diretor Geral**

João Mário Santos de França

#### **Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

#### **Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

Luciana de Oliveira Rodrigues

#### **Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP**

Maria Esther Frota Cristino (Respondendo)

#### **Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

### **ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 245 – Dezembro/2022**

#### **DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

#### **Título:**

**Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quinto Bimestre de 2022**

#### **Elaboração:**

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)